



Existem sons naturalmente fortes, como o de uma britadeira ou de uma turbina de avião, e sons naturalmente suaves, como o de uma folha de papel sendo rasgada ou o de taças brindando.

Entre os instrumentos musicais, existem os que emitem sons mais potentes, como o trombone, e os que emitem sons mais suaves, como o flautim.

Apesar disso, os sons emitidos por um mesmo instrumento podem apresentar variações de intensidade, dependendo apenas da maneira como o músico o executa. Essas variações são conhecidas como dinâmica.

Quando ouvimos uma música ou um ruído qualquer, nunca pensamos nele como sendo portador de um conjunto de características. No entanto, a fim de aguçar a percepção auditiva do aluno e estimular sua consciência sobre os fenômenos sonoros, a proposta aqui é que cada característica seja abordada em separado; desmembrando um único som em quatro, objetivamos também estimular a atenção e a concentração do aluno.

As atividades a seguir se referem à percepção do parâmetro da intensidade.

**PÚBLICO-ALVO:**

1º AO 3º ANO

**DURAÇÃO:**

7 AULAS

**EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM**

- Desenvolver a percepção auditiva das diferentes possibilidades de intensidade. Desenvolver a capacidade de expressão corporal dessas diferentes possibilidades de intensidade.
- Desenvolver o controle motor de forma que as mãos consigam tocar diferentes intensidades.



## RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Aparelho de som e CD com a música “As Quatro Estações”, de Antonio Vivaldi (é sugerido a seguir o uso da 1ª parte do 1º concerto da música, chamado “A Primavera”), ou computador com acesso à internet para apresentação dessa mesma canção.
- Instrumentos disponíveis na sala, incluindo os que foram sugeridos na unidade 1.
- Um par de copos plásticos resistentes para cada aluno (daqueles de requeijão, por exemplo).
- Papel e lápis para que todos possam fazer o ditado de intensidade.
- Folhas de atividades (fornecidas).



## APLICAÇÃO

### AULA 1 – BRINCADEIRAS COM OS SONS DE OBJETOS E ANIMAIS

Proponha brincadeiras com os sons de objetos e animais. Listem, desenhando ou escrevendo, objetos ou máquinas que emitam sons fortes e/ou fracos. Estimule os alunos a pensar em quanto a distância da fonte sonora afeta a percepção sobre a intensidade do som – uma turbina de avião emite sons fortes, mas ao passar longe pode ser que ninguém consiga ouvi-la.

Refaça o exercício listando apenas animais; peça que os alunos tentem reproduzir com a voz os sons que eles emitem, variando a intensidade.

### AULA 2 – VARIAÇÃO DE INTENSIDADE

Explore canções cuja intensidade seja facilmente perceptível. Selecione canções nas quais a variação de intensidade seja facilmente perceptível e mostre aos alunos.

Depois, proponha que eles tentem se lembrar de outras composições nas quais reconheçam o parâmetro da intensidade.

A “Primavera”, de Antonio Vivaldi, é uma música instrumental cuja alternância de intensidade entre as primeiras “frases” é facilmente perceptível.



## **AULA 3 – FORTE E PIANO**

Peça que andem em forte e piano. Cante com eles uma cantiga de ninar (“Nana, nenê” ou “Boi da cara preta”) e uma canção de marchar (“Marcha soldado”), por exemplo, enfatizando a diferença de intensidade que cada uma supõe.

Convide um aluno para cantá-las; ele deve ficar em pé sobre uma cadeira, de modo que todos o enxerguem.

Enquanto isso, os demais andam pela sala conforme o que está sendo cantado: ao som forte, batem os pés no chão e, ao fraco, andam nas pontas dos pés.

Antes de começar, oriente o grupo de que o cantor poderá inverter o que é esperado para cada peça, ou seja, a canção de ninar poderá ser cantada em forte e a de marchar, em piano.

### **Ditado de intensidade**

Faça um “ditado de intensidade”. Pegue um tambor e toque-o para os alunos, alternando sons fortes e suaves. A cada som, peça que eles digam se sua execução foi em f (forte) ou p (piano).

Em seguida, proponha que esse ditado seja escrito – uma criança pode fazê-lo na lousa enquanto as demais escrevem no papel. Corrija o que foi registrado e, a cada sequência, convide outro aluno para ir à lousa.

### **Sons corporais**

Brinquem com os sons corporais e explorem forte e piano. Sugira aos alunos que descubram sons corporais e explorem as diferentes possibilidades de intensidade. Palmas, por exemplo, podem ser batidas com as mãos em conchas, com as palmas esticadas, com as pontas dos dedos. Palmadas podem ser nas pernas ou no peito. Valem também estalos de dedo ou de boca, batidas de pés no chão, tudo o que a criatividade deles permitir.



## **AULA 4 – AO COMANDO DOS INSTRUMENTOS**

Proponha que obedecem ao comando dos instrumentos. Escolha dois dos instrumentos disponíveis – sendo um que emite som forte, e outro, sons suaves – tambor e chocalho de arroz, por exemplo. Os alunos devem caminhar pela sala seguindo o comando desses instrumentos: ao som do tambor, andam para frente; ao som do chocalho, andam para trás.

Quando ficar fácil, acrescente variações a esses movimentos: ao som forte, os alunos dão um pulo antes de caminhar para frente; ao fraco, encostam as mãos no chão antes de andar para trás. Avalie se é possível acrescentar outros movimentos a esses.

Essa é uma atividade que também estimula muito a concentração e a reação.

## **AULA 5 – BRINCADEIRA DE MAESTRO**

Distribua os instrumentos disponíveis aos alunos e explique que você será o maestro (no feminino, maestrina), ou seja, a pessoa que rege a orquestra. Por essa razão, eles terão de tocar de acordo com os movimentos dos seus braços: gestos largos (para cima, para baixo, para os lados) exigem sons fortes; gestos menores, sons mais suaves. Braços parados e mãos fechadas significam pausa.

Alterne movimentos livres com outros em frequência constante, explorando assim a noção de pulso; alterne também o andamento dos seus movimentos.

Ao julgar oportuno, convide alguns alunos para trocar de lugar com você.

## **AULA 6 – *CRESCENDO E DIMINUENDO***

Explore a dinâmica do crescendo e diminuendo com vozes e braços. Em pé, com os braços rentes ao corpo, os alunos entoam juntos um som longo – a vogal “o”, por exemplo. O som deve começar bem suavemente e ir aumentando de intensidade até ficar forte (**crescendo**). Simultaneamente a essa modulação na voz, eles vão abrindo os braços até a altura dos ombros.



Assim que julgar conveniente, proponha a atividade ao contrário. O som começando forte e os alunos fechando os braços até junto ao corpo (*diminuendo*).

**Dica:** Uma variação interessante é fazer o exercício 6 usando as mãos: encoste uma na outra e vá desencostando a partir dos dedos sem, no entanto, desencostar a região próxima aos pulsos. O movimento de abri-las deve ser relacionado ao crescendo e o de fechar ao diminuendo.

## Prática do *crescendo* e *diminuendo*

Recorra a histórias para desenvolver a prática do *crescendo* e *diminuendo*. Cada aluno precisará de dois copos plásticos resistentes e vazios para bater no chão. Para que não escorreguem das mãos durante a atividade, segurem com os dedos para dentro e o polegar do lado de fora.

Inventem uma história com cavalos, imaginando que eles estejam andando ao longe, vindo calmamente em sua direção, trotando, correndo perto de vocês e depois indo para longe até sumir. Explore as nuances de intensidade, bem como as de pulso e andamento.

Chocalhos podem ser associados aos sons da chuva. Proponha aos alunos irem do chuveiro à tempestade, e vice-versa, alternando a intensidade com que os tocam.

Retome a brincadeira do trem de sacolas (capítulo 4) e acrescente a ela variações de intensidade, dependendo da aproximação ou do afastamento do trem. Você também pode incluir sons de buzina, vozes de passageiros etc.

## AULAS 7 – JOGO DO A

Como preparação para a aula, imprima as folhas de atividades disponíveis ao final da proposta pedagógica. Vide anexo.

No início da aula, distribua-as no chão da sala. Leia o que está escrito nelas de forma que os alunos consigam relacionar o que você falou com a grafia: quanto menor a letra mais suave o som; quanto maior, mais forte. A letra X representa a pausa.

Ao ouvir sua leitura, o aluno deve pegar a folha de papel correspondente. Esse jogo pode ser individual ou em grupos.



A A A A A A A A



A A A A A A A A



A A A A



A A A A



A A A



A A A



A x A



x A x



A X A X A A



A A X A



A A A X A A A



A A A X A A A